

# Ata de Reunião

## Comitê Interinstitucional de enfrentamento ao covid-19 no sistema carcerário

<b>Data:</b> 10/setembro/2020	<b>Local:</b> Reunião virtual
<b>Horário de início:</b> 15h30min	<b>Horário de Término:</b> 16h30min
<b>Participantes:</b>  <b>Tribunal de Justiça do Estado do Paraná</b> Des. José Augusto Gomes Aniceto- Corregedoria-Geral da Justiça Des. Ruy Muggiati - Supervisor do GMF/PR Dr. Eduardo Lino Bueno Fagundes Junior - Corregedoria-Geral da Justiça Dr. Oswaldo Soares Neto - Coordenador do GMF Kleber Humberto da Silva - Assessoria do GMF  <b>CNJ - Justiça Presente</b> Dra. Flavia Kroetz <b>Ministério Público do Estado do Paraná</b> Dr. Alexey Caruncho <b>Defensoria Pública do Paraná</b> Dr. André Giamberardino - Defensor Público do Estado do Paraná <b>Secretaria de Estado da Segurança Pública</b> Dr. Francisco Alberto Caricati - DEPEN/PR Dr. Silvanei de Almeida Gomes Dr. Francisco Santos - CMP Dr. Vinicius Augustus de Carvalho Dr. Diego <b>OAB/PR</b> Dr. Alexandre Salomão Dr. Rogério Nicolau <b>Governo do Estado</b> Lucimar - SESA Dr. Guilherme de Abreu - Casa Civil <b>FECCOMPAR</b> Maria Helena Orreda - Presidente da FECCOMPAR <b>COPED</b> Dra. Waleiska Fernandes	

### Assuntos em Pauta:

1. Atualização das ações e informações sobre o enfrentamento ao covid-19;
2. Assuntos gerais.

### **Desenvolvimento dos Assuntos em Pauta:**

Iniciada a reunião, Desembargador Ruy Muggiati passou a palavra ao Dr. Vinicius Augustus de Carvalho, representando o Sr. Secretário de Segurança, Cel. Marinho, que esteve ausente em razão de compromissos de agenda.

Primeiramente, Dr. Francisco Santos trouxe alguns pontos sobre a visita do Conselho Regional de Medicina ao Complexo Médico Penal, em que foram apontadas algumas situações, desde a parte administrativas, de registros e a inadequação de força de trabalho, sendo que foram dadas orientações com prazos para regularização em 6 (seis) meses;

**Dr. Vinicius** apresentou atualizações números de casos de contaminados e suspeitos de covid-19 no sistema; apresentou boletim informativo desses casos bem como a informação da entrega de viaturas ao Departamento pelo Governo do Estado; **(os registros das falas dos integrantes da Secretaria de segurança se deram por memórias, em razão da falha e intercorrências no sistema de som desses integrantes);**

**Dr. Francisco** relatou sua visita à Cadeia Pública de Telêmaco Borba e as providências que foram tomadas, como a consulta a alguns presos, com comorbidades; a articulação com a rede de saúde municipal para atendimento e testagens bem como acompanhamentos; após a visita não constatou casos graves, seja para internamento ou algum caso de morte; apenas um paciente com mais de 60 anos que solicitou seu retorno para a UPA, pois apresentava comorbidades; que existe um médico da prefeitura atuando na cadeia; adequou alguns tratamentos de alguns presos doentes, como medicação; que combinou com a equipe da cadeia o fechamento por mais uma semana e a providência de testes para aplicar aos novos ingressos. Ainda, informou que na região metropolitana de Curitiba, 2 (dois) presos que saíram da unidade sentinela em Curitiba, com sintomas, sendo removidos para as UPAs de Piraquara, sendo internados, havendo o falecimento de um (Peterson, de 26 anos), não apresentava comorbidades, acreditando que sua morte se deu pelo covid-19; o outro jovem também positivo para covid, está em condições clínicas graves em internação; não tem notícias até agora de outro surto em alguma unidade pelo Estado do Paraná;

**Dr. Caricatti** informou que na comarca de Mallet alguns casos foram confirmados e os testes estão sendo aplicados; esclareceu que as unidades sentinelas previstas no plano de ação, são usadas quando o preso está entrando no sistema e apresenta algum sintoma, assim, ele é encaminhado para a sentinela sem que seja misturado com os demais na unidade de destino; porém, considerando os casos de covid-19 em presos de unidades, não tem como transferir esses presos que já estão em unidades para uma unidade sentinela, sendo necessário, nesses casos, ter que isolar toda a unidade, deixando-a em quarentena, até a alta dos detentos. Reforçou que não existe infraestrutura para retirar presos de uma unidade e colocar em outra, a exemplo de se houver uma interdição de unidade, não existe outro local para alocar esses presos, sob pena de colocar em risco uma unidade controlada; informou ainda que tem bom resultados no controle da contaminação, para exemplificar que as ações estão sendo eficientes;

**Dr. Alexey** pontuou que sobre a situação de Mallet, é fundamental, caso a estratégia seja

não retirar os presos do local (reconhece a dificuldade das escoltas), que se intensifique esclarecimentos nos locais, uma intensificação na comunicação entre os atores, seja do Depen ou do setor médico, com a secretaria municipal de saúde, pois essa interlocução local intensifica a cobrança em nível local e a cobrança estadual ficaria ao outros atores que atuam em âmbito estadual; pontuou que percebe uma falta de informação que chegue na ponta, que poderia tranquilizar a todos;

**Dr. Sivanei** falou que em Telêmaco Borba efetuou contato com representantes da OAB, para prestar todos os esclarecimentos sobre o ocorrida na Cadeia Pública da Comarca; também informou que toda a unidade foi devidamente higienizada para que voltasse às suas atividades regularizadas; **(os registros das falas dos integrantes da Secretaria de segurança se deram por memórias, em razão da falha e intercorrências no sistema de som desses integrantes)**

**Maria Helena Orreda** questionou sobre as testagens, se estão sendo computados todos os suspeitos de todas as carceragens nos levantamentos efetuados pelo DEPEN; gostaria de compreender como são computados os números de testados e apresentados nos boletins, nas carceragens, pois alguns testes são feitos pelas secretarias de saúde;

**Dr. Francisco** pontuou que não tem o controle de todos os testes realizados, e tem dificuldades de gerenciar essa questão, acreditando que é importante que todos envolvidos nas testagens possam prestar essas informações; que os testes que realizou em Araucária solicitou que fossem informados ao sistema, mas aconteceu de não ser informado;

**Dr. Caricatti** diz que não tem controle sobre essas testagens e que a exemplo da Comarca de Irati e outras unidades que não pertencem ao depen, não é possível o depen ter esse controle; normalmente as unidades que pertencem ao DEPEN, as informações são prestadas;

**Maria Helena Orreda** pontuou que se não houver um controle pelas secretarias municipais, um sistema associado ao setor de epidemiologia, realmente não tem como ter esse controle, para acompanhamento dos testes; que o setor de epidemiologia de Irati informou que são testados muitas pessoas no município, mas não possuem o controle para saber se aquela pessoa testada é privada de liberdade; por isso, precisa um controle interno de onde o preso está, para acompanhamento do resultado das testagens; considerando essas dificuldades de controles e cômputo das informações, seria interessante aperfeiçoar o sistema;

**Dr. Vinicius** informou que buscará uma forma de apresentar os dados das unidades que não pertencem ao DEPEN;

**Lucimar (Secretaria de Estado da Saúde)** falou da existência do sistema “notifica covid”, o qual precisa de ajustes diários, mas que os dados são inseridos diariamente; que entrarão em contato com a regional para verificar o que está acontecendo, buscando para que os casos suspeitos em privação de liberdade, para que sejam notificados todos os casos; que no “notifica covid” tem o campo para as pessoas privadas de liberdade para que os profissionais possam anotar; informou que a SESA incentiva e articula nas regionais as ações de comunicação entre o município para acompanhamento das cadeias;

**Des Ruy** reforçou a necessidade de um mecanismo de informação mais eficiente para os casos em que acontece e que precisam ser comunicados ao promotor e juiz e que em relação ao plano de enfrentamento e contingência, ele não se configura exatamente como está ocorrendo na prática;

**Dr. Caricatti** explicou que, na constatação de existência de foco de covid em uma unidade do DEPEN, os servidores recebem a orientação imediatamente para que façam contato imediato com a secretaria municipal de saúde para as providências; imediatamente também Juízes e Promotores são avisados; na sequência, esses atores pensam um plano de ação para a situação específica; que nas delegacias, o delegado deve tomar as providências, mas o DEPEN tem oferecido apoio a essas unidades, tudo sendo feito de acordo com os acontecimentos;

**Dr. Alexey** pontuou que o Plano Estadual de Contingenciamento aborda só as unidades prisionais vinculadas ao DEPEN; que existe uma centena de unidades que envolvem presos e que estão vinculadas à Polícia Civil e portanto, deve existir um fluxo similar nesse cenário de crise;

**Dra. Flavia Kroetz** se já existe no DEPEN um planejamento de retomada das visitas presenciais, pois em alguns estados isso vem acontecendo, questionando se algo vem sendo planejado pelo Paraná;

**Dr. Vinicius** respondeu que no dia 17 de outubro haverá uma reunião com o DEPEN nacional, em que serão discutidas as diretrizes sobre o que poderá ser aberto ou não (em relação às visitas); se comprometeu a levar ao Dr. Rockembach as questões das carceragens e o estabelecimento dos fluxos de atendimentos nessas carceragens;

**Rogério Nicolau** trouxe um questionamento sobre o atendimento dos advogados na forma presencial, pois algumas reclamações oriundas de algumas unidades, os advogados sequer estão conseguindo pegar a procuração com seus clientes, tendo em vista que alguns atos são necessários, a exemplo das procurações; questionou na sequência se há previsão para realização dos mutirões;

**Dr. Caricatti** a orientação é de atendimento por parlatório virtual. Algumas unidades são deficitárias com o parlatório; havendo urgência do advogado, o atendimento pode ser feito de forma presencial;

**Des. Ruy** informou que os mutirões retornaram, tendo um em andamento na região metropolitana de Curitiba e para outras regiões do Estado do Paraná aguarda-se o pedido do Secretário de Segurança, sendo que até o momento mais nenhum pedido chegou ao Tribunal;

**Dr. Rogério Salomão** informou que encaminhará comunicação ao Dr. Caricati em razão de informações recebidas de que haveria uma contaminação na Casa de Custódia de Piraquara;

**Maria Helena Orreda** sobre a questão das visitas, se o Paraná vai levar para a reunião com o DEPEN Nacional alguma sugestão? Se a SESP ou DEPEN pensarem algo sobre como seria implantado o retorno das visitas no Paraná;

**Dr. Caricatti** informou ao Dr. Alexandre Salomão que teve um foco na CCP, mas que está sob controle; em relação às visitas, disse que essa demanda tem sido feita pelo secretário de segurança, mas que pessoalmente, acredita que as coisas devam ficar como estão pois estão dando certo, vez que o cenário é positivo em comparação com outros estados, não sendo o momento para alterações drásticas em relação às visitas, até uma normalização com oferta de vacinas, pois nesse momento seria um risco;

**Dr. Vinicius** reforçou que a Secretaria de Segurança, através do Secretário, realiza reuniões periódicas com os Estados do Sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), que os posicionamentos vão no sentido de não haver aberturas no sul em relação às visitas; trouxe que é importante aguardar a reunião do dia 17 com o

DEPEN nacional, onde poderá haver a decisão sobre a abertura, pois realmente, é difícil manter fechado, vez que existe a pressão de advogados e também familiares; assim, o secretário irá se reunir com os demais secretários dos Estados do Sul, antes do dia 17 de setembro e aguardar-se-á o que será decidido a partir das orientações do DEPEN nacional;

**Maria Helena Orreda** sugeriu que possa se pensar numa possibilidade de um retorno gradativo das visitas, de forma escalonada ou gradativo, com todos os cuidados sanitários, de forma intermediária, para assim que possível, servindo de alento às famílias e presos;

**Des. Ruy** encerrou a reunião, designado a próxima reunião para o dia 22 de setembro de 2020, às 14h00min;

#### **Encaminhamentos:**

**I - Designada próxima reunião para o dia 22 de setembro de 2020, às 14h00min;**

II - Encaminhe-se à Secretaria da Presidência para anotações e providências necessárias ao agendamento da reunião;